Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO AO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2024

Ao Conselho de Administração do
SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A.
Edifício Atrium Saldanha
Praça Duque de Saldanha, 2 – 9º
1050-094 Lisboa

Conforme requerido pela alínea i), do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, procedemos à execução de um conjunto de procedimentos definidos na nossa carta de contratação datada de18 de dezembro de 2024 e abaixo detalhados, sobre o documento apresentado em anexo "Relatório de Execução Orçamental do 2.º Trimestre de 2024" (**Anexo I**) relacionado com a respetiva execução orçamental, preparado pelo SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. ("Siresp" ou "Entidade").

Este documento é emitido somente para informação do Conselho de Administração do Siresp e apresentação ao Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro para dar cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade nem distribuído a terceiros sem a nossa prévia autorização por escrito.

A preparação do Relatório de Execução Orçamental do 2.º Trimestre de 2024 objeto do nosso trabalho, bem como a definição dos critérios e pressupostos utilizados na sua preparação, são da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Ética Profissional e Controlo de Qualidade

Cumprimos os requisitos éticos e de independência do International Ethics Standard Board for Accountants (IESBA) e do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (EOROC).

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade 1 (ISQM 1), a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

MAKING AN IMPACT THAT MATTERS since 1845

bsi ISO 22301 Business Continuity Management CERTIFIED ISO/IEC 27001 Information Security Management CERTIFIED

"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2025. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Em conformidade com o que nos foi solicitado, nos termos da nossa carta de contratação datada de 18 de dezembro de 2024, os procedimentos realizados foram os seguintes:

1. Obtivemos o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 2.º Trimestre de 2024;
2. Verificámos que os valores do balanço e da demonstração dos resultados incluídos no Relatório de Execução Orçamental do 2.º Trimestre de 2024 são concordantes com os respetivos valores registados na contabilidade, atendendo ao balancete da Entidade com referência a 30 de junho de 2024;
3. Verificámos que os valores referentes ao "Previsão PAO dezembro", incluídos no Relatório de Execução Orçamental relativo ao 2º Trimestre de 2024, são concordantes com a versão revista do Plano de Atividades e Orçamento 2024-2026, aprovado pelo Conselho de Administração em 29 de fevereiro de 2024. Contudo, os mesmos não são concordantes com a versão final do Plano de Atividades e Orçamento 2024-2026 ("Plano"), elaborado no seguimento das orientações da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial ("UTAM") e aprovado pelo Conselho de Administração e datado de 6 de setembro de 2024, decorrente de à data da preparação do Relatório de Execução Orçamental do 2.º Trimestre de 2024 o Plano ainda não se encontrar aprovado;
4. Recálculo da aritmética das variações e graus de execução apresentados;
5. Indagámos o Conselho de Administração da Entidade sobre as principais variações verificadas nas rubricas relativas ao segundo trimestre de 2024, e verificámos a sua concordância com a informação contida no Relatório de Execução Orçamental do 2.º Trimestre de 2024.

Face aos procedimentos realizados, fazemos os seguintes comentários:

- Os rendimentos apresentaram um grau de execução em linha com o orçamentado;
- A maioria dos gastos de exploração (fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal) apresentam um grau de execução inferior a 78%, decorrente, essencialmente, da não contratação da totalidade dos colaboradores planeados;
- A baixa execução dos gastos conduziu a que o Siresp apresente resultado líquido positivo de 2.913.915 Euros no período findo a 30 de junho de 2024, superior à previsão do Plano, que prevê um resultado líquido positivo de 721.125 Euros para o mesmo período.

Lisboa, 6 de outubro de 2025

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Nuno Miguel Cabaço da Silva, ROC
Registo na OROC n.º 1462
Registo na CMVM n.º 20161072

Documento Anexo
"Relatório de Execução Orçamental do 2.º Trimestre de 2024"

SIRESP - GESTÃO DE REDES DIGITAIS DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA, S.A.

Relatório de Execução Orçamental
2.º Trimestre de 2024

Aprovado em reunião do Conselho de Administração

de 18 de outubro de 2024

Índice

1 – Introdução 2
2 – Demonstração de resultados 4
3 – Eficiência operacional 13
4 – Balanço 15
5 – Investimentos 20
6 – Demonstração de fluxos de caixa 21
7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO 24
8 – Conclusão 28
9 – Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização 29

Índice de tabelas

Tabela 1 - Rendimentos em 30 de junho de 2024. 4
Tabela 2 - Gastos em 30 de junho de 2024. 5
Tabela 3 - Gastos com seguros em 30 de junho de 2024. 6
Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 30 de junho de 2024. 8
Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 30 de junho de 2024 10
Tabela 6 - Demonstração de resultados em 30 de junho de 2024. 12
Tabela 7 – Eficiência operacional a 30 de junho de 2024. 13
Tabela 8 - Balanço (Execução em 30jun24 Vs. PAO em 30jun24) 15
Tabela 9 - Balanço (31dez23 e 30jun24) 17
Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 30 de junho de 2024. 21
Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 30 de junho de 2024. 24
Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 30 de junho de 2024. 26

1 – Introdução

O documento de referência para a análise da execução orçamental, decorrente da atividade da SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. ("SIRESP, S.A."), reportada a 30 de junho de 2024, é o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2024-2026, o qual se encontra ainda em apreciação pelo acionista.

Neste relatório da execução orçamental, referente ao 2.º trimestre de 2024, procedeu-se à identificação, apuramento e análise dos principais desvios face ao PAO de 2024-2026, submetido pela Empresa na sua versão inicial a 21 de setembro de 2023 e, na sua versão revista, a 1 de março de 2024.

Neste âmbito, foram analisados desvios na demonstração de resultados, balanço e demonstração de fluxos de caixa, face ao executado até 30 de junho de 2024.

Procedeu-se, igualmente, à análise da execução do orçamento, carregado na plataforma SIGO, face à proposta de orçamento referente à Empresa, inserida no Orçamento de Estado de 2024.

Importa realçar que o PAO de 2024-2026 foi elaborado assumindo que em 2024 ocorreria o completamento e o reforço do quadro orgânico da Empresa. Atendendo ao facto de, em 31 de dezembro de 2023, a Empresa ter apenas quinze trabalhadores dos dezassete previstos no seu quadro orgânico – contando-se, entre estes quinze, uma trabalhadora que não se encontra a exercer as suas funções de origem, desde o dia 9 de junho de 2023, por ter sido eleita para o cargo de Vogal do Conselho de Administração no atual mandato – o referido completamento exigiria a contratação de dois trabalhadores. Por sua vez, o reforço do quadro orgânico seria concretizado pela contratação de até mais doze trabalhadores em 2024, para assegurar a execução das novas

funções e tarefas internalizadas, no seguimento do lançamento do Concurso Limitado por Prévia Qualificação ("CLPQ"), em junho de 2022.

Contudo, em virtude de até à data o PAO de 2024-2026 ainda não se encontrar aprovado pelo acionista, e, apesar de ter havido uma autorização específica da tutela setorial para o efeito, esta autorização não ter sido secundada atempadamente pela tutela financeira, não foi, ainda, possível assegurar nem o completamento nem o reforço do quadro orgânico nos termos previsto no PAO de 2024-2026.

Essa situação produziu, naturalmente, impacto nas demonstrações financeiras registadas no período findo em 30 de junho de 2024, face ao previsto no PAO de 2024-2026, cujos desvios serão explicitados ao longo deste documento.

2 – Demonstração de resultados

Os rendimentos do período totalizaram 10.582.216€, o que, em termos percentuais, correspondeu a 99,8% do total previsto para o período em análise, os quais 10.569.106€ se referem ao montante da Indemnização Compensatória ("IC"), sem IVA, recebida pela SIRESP, S.A., pela prestação de serviços de interesse público, durante o primeiro semestre do ano em curso. O valor remanescente dos proveitos, 13.111€, corresponde ao montante das indemnizações recebidas no seguimento do sinistro ocorrido nas Estações-Base.

Os rendimentos da prestação de serviços situaram-se, assim, em linha com o previsto no orçamento de 2024.

Os rendimentos resumem-se, conforme a seguir se apresenta, na tabela 1.

Unidades: Euros

RENDIMENTOS	Execução jun/24	Previsão PAO jun/24	Diferença	Grau de execução
Vendas e serviços prestados	10 569 106	10 569 106	-	100,0%
Outros rendimentos	13 111	30 488	(17 377)	43,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Total Rendimentos	**10 582 216**	**10 599 594**	**(17 377)**	**99,8%**

Tabela 1 - Rendimentos em 30 de junho de 2024.

O resultado líquido do período da SIRESP, S.A., foi positivo, tendo totalizado 2.913.915€. O resultado previsto no PAO de 2024-2026 para o período em análise é positivo, no valor de 721.125€. Este desvio é justificado pela baixa execução de diversas rúbricas de gastos verificada no período em análise.

Em termos globais, os gastos totalizaram 7.408.928€, o que correspondeu a 75,5% do valor previsto em junho de 2024, conforme se indica na tabela 2:

Unidades: Euros

GASTOS	Execução jun/24	Previsão PAO jun/24	Diferença	Grau de execução
Fornecimentos e serviços externos				
Gastos de gestão e manutenção da rede	5 607 837	6 390 163	(782 326)	87,8%
Outros gastos de gestão e manutenção da rede (DL 8/2022, 10 janeiro)	372 241	569 614	(197 374)	65,3%
Ações complementares de gestão e manutenção da rede	43 194	540 893	(497 700)	8,0%
Gastos administrativos gerais	298 393	628 817	(330 424)	47,5%
Seguros	139 289	166 168	(26 879)	83,8%
Total FSE	6 460 954	8 295 656	(1 834 702)	77,9%
Gastos com o pessoal	471 447	1 030 924	(559 477)	45,7%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros gastos	511	250	261	204,5%
Gastos de depreciações	475 758	479 998	(4 239)	99,1%
Juros e gastos similares suportados	258	2 500	(2 242)	10,3%
Total gastos	**7 408 928**	**9 809 328**	**(2 400 400)**	**75,5%**

Tabela 2 - Gastos em 30 de junho de 2024.

Os dados de execução constantes da tabela 2 permitem verificar que algumas rúbricas se encontram em linha com o previsto no PAO de 2024-2026, nomeadamente os "*Gastos de depreciação e amortização*". Contudo, várias rúbricas de gastos registaram valores abaixo das respetivas previsões, sendo os desvios explicitados conforme se segue.

O desvio total observado na execução da rúbrica "Fornecimentos e Serviços Externos" (FSE), que representa 77,9% do valor previsto para o período em análise, deve-se aos desvios favoráveis dos "*Gastos de Gestão e Manutenção da Rede*", onde se incluem os custos ao abrigo do CLPQ bem como os custos com os contratos de cedência de espaços e serviços de supervisão da rede, que no período findo totalizaram 87,8% do valor previsto. O desvio face ao previsto resulta, essencialmente, da baixa execução observada até a data, dos serviços variáveis que compõem alguns lotes, nomeadamente o serviço de reposição de componentes da rede TETRA, o serviço de reposição de componentes das infraestruturas básicas de suporte do SIRESP, bem como os serviços para ativação de grupos eletrogéneos. De realçar que, de acordo com o contrato, os serviços não executados atualmente, poderão sê-los nos períodos posteriores.

Destacam-se, também, contribuindo para o desvio favorável em FSE as "*Ações complementares de gestão e manutenção da rede*", que no período em análise totalizaram, apenas, 8,0% do montante previsto no PAO de 2024-2026. Incluem gastos relativos a serviços de coordenação e segurança em sites, serviços de manutenção da rede e aluguer de espaços e energia elétrica nos sites. Importa referir que, neste âmbito, encontra-se programada para o ano em curso a realização de diversas ações complementares de gestão e manutenção da rede, cuja execução se prevê ocorrer a partir do 2.º semestre de 2024.

Destaca-se, ainda, a baixa execução na rúbrica "*Outros gastos de gestão e manutenção da rede*", resultante da transferência para a SIRESP, S.A., de responsabilidades, da mesma natureza, que vinham sendo assumidas pela Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI) e onde se incluem gastos com o arrendamento de espaços/ sites, energia elétrica dos sites, entre outros, cuja execução, no final do 2.º trimestre de 2024, totalizou, apenas, 65,3%, do previsto para o período. A baixa execução prendeu-se com o facto de ainda se encontrarem em curso a formalização de alguns contratos de arrendamento, bem como de protocolos relativos ao aluguer do espaço e ou fornecimento de energia elétrica nos sites SIRESP.

Os gastos com "*Seguros*" corresponderam a outra rúbrica cujo custo se situou abaixo do previsto, representando, assim, no trimestre findo, um desvio favorável. A execução desta rúbrica totalizou 83,8% do montante previsto e apresentou o detalhe que se indica na tabela 3.

Unidades: Euros

SEGUROS	Execução jun/24	Previsão PAO jun/24	Diferença	Grau de execução
Multirriscos	134 185	141 668	(7 483)	94,7%
Automóvel	5 105	7 500	(2 395)	68,1%
Transporte	-	500	(500)	0,0%
Obras/ construções	-	2 500	(2 500)	0,0%
Responsabilidade civil	-	14 000	(14 000)	0,0%
Total Seguros	**139 289**	**166 168**	**(26 879)**	**83,8%**

Tabela 3 - Gastos com seguros em 30 de junho de 2024.

Neste âmbito, importa referir que foi formalizado o procedimento para a contratação do seguro de responsabilidade civil em julho de 2024, pelo que a execução nesta rúbrica irá registar uma melhoria já a partir do 2.º semestre de 2024.

Por fim, para o desvio favorável em "Fornecimento e serviços externos", destaca-se, ainda, a rúbrica "*Gastos administrativos gerais*", cuja execução se situou nos 47,5% do total previsto em junho do ano em curso, neste caso com o detalhe que se apresenta na tabela 4. Importa realçar que no PAO de 2024-2026, se assumiu um incremento nesta rúbrica de gastos, atendendo à previsão do aumento do quadro orgânico da Empresa, o que, como já atrás referido, não se concretizou até ao final do período em análise.

Unidades: Euros

GASTOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	Execução jun/24	Previsão PAO jun/24	Diferença	Grau de execução
Gastos administrativos:				
Contabilidade	8 866	15 732	(6 866)	56,4%
Formação	995	20 325	(19 330)	4,9%
Seminários, exposições e similares	-	2 500	(2 500)	0,0%
Estafetas	-	400	(400)	0,0%
Advocacia	46 800	74 300	(27 500)	63,0%
Auditoria	12 800	17 500	(4 700)	73,1%
Serviços Help Desk	-	10 200	(10 200)	0,0%
Consultoria e assessoria comunicações	8 000	12 000	(4 000)	66,7%
Serviços de informática (licenciamento de SW, Firewall, ...)	1 505	27 500	(25 995)	5,5%
Consultoria técnica	33 600	47 500	(13 900)	70,7%
Consultoria informática	19 685	24 514	(4 828)	80,3%
Consultoria/ Assistência financeira/ Estudos	3 500	10 000	(6 500)	35,0%
Consultoria diversos	1 747	10 000	(8 253)	17,5%
Vigilância e segurança	1 454	2 500	(1 046)	58,2%
Conservação e reparação - viaturas serviço	3 799	3 872	(72)	98,1%
Conservação e reparação - EM1/ EM2	-	5 500	(5 500)	0,0%
Conservação e reparação - outros	1 745	6 250	(4 505)	27,9%
Serviços bancários (Nbnet e Edenred)	139	400	(261)	34,8%
Ferramentas e utensílios com IVA	229	8 500	(8 271)	2,7%
Material de escritório	1 931	10 750	(8 819)	18,0%
Arigos para oferta	157	-	157	100,0%
Energia Sede	4 010	7 500	(3 490)	53,5%
Combustíveis - viaturas serviço	5 241	7 500	(2 259)	69,9%
Combustíveis - EM1/ EM2	1 323	7 500	(6 177)	17,6%
Deslocações e estadas	4 744	16 107	(11 363)	29,5%
Rendas Instalações	83 450	151 500	(68 050)	55,1%
Rendas viaturas	13 385	20 000	(6 615)	66,9%
Comunicações - telemóvel	4 838	11 499	(6 661)	42,1%
Comunicações - telefone fixo	6 155	2 983	3 172	206,3%
Comunicações - comunicação dados	14 534	41 323	(26 790)	35,2%
Comunicações - internet	1 132	3 858	(2 726)	29,3%
Comunicações - NOS	443	900	(457)	49,2%
Comunicações - CTT	91	300	(209)	30,5%
Contencioso e notariado	100	1 500	(1 400)	6,7%
Despesas de representação	-	1 000	(1 000)	0,0%
Serviços de Limpeza, higiene e conforto	4 312	10 275	(5 963)	42,0%
Serviços de Limpeza - aquisição de bens de limpeza	498	2 365	(1 867)	21,0%
Portagens e estacionamentos	1 915	4 000	(2 085)	47,9%
Outros gastos	5 269	28 465	(23 196)	18,5%
Total	**298 393**	**628 817**	**(330 424)**	**47,5%**

Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 30 de junho de 2024.

Quanto à rúbrica de "Gastos com o pessoal", no período em análise, a percentagem de execução fixou-se em 45,7% do total previsto. Para este desvio significativo contribuiu o facto de, face ao total das entradas, que se previu para o ano de 2024 (dois para o completamento do quadro orgânico e até doze para o seu reforço, num total de catorze trabalhadores), ainda não ter ocorrido qualquer contratação, em virtude de o PAO de 2024-2026 ainda se encontrar em apreciação pelo acionista e de, conforme acima indicado, não ter existido uma autorização específica da tutela financeira para essa contratação. Para o ano de 2024, previa-se um total de vinte e nove trabalhadores, onde se incluía a contagem da trabalhadora que foi eleita para Vogal do Conselho de Administração, ao qual acresciam os três membros do Conselho de Administração, num total de trinta e dois elementos. Contudo, no final do trimestre em análise, o efetivo de colaboradores em serviço era de catorze, já contando com a referida trabalhadora, ao qual acresciam dois membros do Conselho de Administração.

Os gastos com o pessoal resumem-se conforme se apresenta na tabela 5.

Unidades: Euros

Pessoal	Execução jun/24	Previsão PAO jun/24	Diferença Valor	Grau de execução %
Nº Total de Trabalhadores	16	32	-16	50,0%
Nº de membros dos órgãos sociais	2	3	-1	66,7%
Nº de membros cargos de direção	1	3	-2	33,3%
Nº dos restantes trabalhadores a)	13	26	-13	50,0%
Gastos totais com pessoal*	471 447	1 030 924	-559 477	45,7%
Gastos com órgãos sociais **	109 545	144 668	-35 123	75,7%
Gastos com cargos de direção	57 216	153 169	-95 953	37,4%
Remuneração do pessoal	294 632	694 999	-400 368	42,4%
Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
Ajudas de custo	-	-	-	-
Rescisões / Indemnizações	-	23 025	-23 025	0,0%
Restantes encargos do pessoal ***	10 055	15 063	-5 008	66,8%
Informação adicional				
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024	-	854 886	-854 886	0,0%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	-	-	-	-
(iii) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	8 284	-	8 284	100,0%
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-
(vi) Outras valorizações remuneratórias	3 755	32 388	-28 633	11,6%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	-	-	-	
Correções para efeitos de rácio				
(-) Gastos com órgãos sociais*	-109 545	-144 668	35 123	75,7%
(-) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	-	-23 025	23 025	0,0%
(+) Absentismo	-	-	-	-
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	361 902	863 231	-501 329	41,9%
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social				
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.				
*** Inclui gastos com seguros de acidentes de trabalho, seguro de saúde, segurança no trabalho e gestão de plano de saúde.				
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	81%	81%	1%	101,1%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	16%	18%	-2%	89,1%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	30%	17%	14%	180,6%

a) A Técnica Superior Licenciada da área financeira assumiu as funções de coordenação da Direção Administrativa e Financeira – na falta de um Diretor dessa Direção - desde junho de 2021 até junho de 2023, mês em que foi eleita para Vogal com o pelouro financeiro do Conselho de Administração. Quando cessar as funções decorrentes de tal mandato, mantém o seu lugar enquanto Técnica Superior Licenciada da área financeira na Direção Administrativa e Financeira (com ou sem a coordenação da Direção Administrativa e Financeira, consoante tenha ou não sido já recrutado e iniciado funções o novo Diretor dessa Direção). Deste modo, em 2024, incluiu-se este lugar de Técnica Superior Licenciada no n.º de efetivos, muito embora este não esteja a ser ocupado no final do trimestre em análise.

Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 30 de junho de 2024.

Na rúbrica *"Gastos financeiros"*, só foi executado, apenas, 10,3% do valor previsto, correspondendo às comissões de garantias bancárias prestadas, relativas ao contrato de arrendamento do edifício sede da SIRESP, S.A..

Para o resultado líquido apurado no período contribuiu ainda a rúbrica de "*Gastos de depreciação e de amortização*" cuja execução correspondeu a 99,1% do total previsto em junho do ano em curso, estando assim em linha com o montante previsto. Apesar de a maioria dos equipamentos ter ficado totalmente depreciado até 30 de junho de 2021, permanecem ainda por amortizar os ativos fixos tangíveis, relativos à redundância de energia elétrica, o ativo intangível (software) e um valor residual de equipamento administrativo.

Os "*Outros gastos*" totalizaram 511€, o que em termos percentuais representou 204,5% do montante previsto em junho do ano em curso. Tratam-se de impostos indiretos, nomeadamente, o imposto de selo que incide sobre as comissões da garantia bancária e as taxas.

Em suma, a demonstração de resultados, reportada a 30 de junho de 2024, foi a que se apresenta na tabela 6.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Ano 2024			
RENDIMENTOS E GASTOS	**Execução jun/24**	**Previsão PAO jun/24**	**Diferença**	**Grau de execução**
Vendas e serviços prestados	10 569 106	10 569 106	-	100,0%
Fornecimentos e serviços externos	(6 460 954)	(8 295 656)	1 834 702	77,9%
Gastos com o pessoal	(471 447)	(1 030 924)	559 477	45,7%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros rendimentos	13 111	30 488	(17 377)	43,0%
Outros gastos	(511)	(250)	(261)	204,5%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	**3 649 304**	**1 272 764**	**2 376 541**	**286,7%**
Gastos de depreciações	(475 758)	(479 998)	4 239	99,1%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	**3 173 546**	**792 766**	**2 380 780**	**400,3%**
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(258)	(2 500)	2 242	10,3%
Resultado antes de impostos	**3 173 288**	**790 266**	**2 383 022**	**401,5%**
Imposto sobre o rendimento do exercício				
Imposto estimado para o exercício	(290 673)	(69 141)	(221 533)	420,4%
Excesso para estimativa imposto	31 300	-	31 300	100,0%
Imposto diferido	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	**2 913 915**	**721 125**	**2 192 790**	**404,1%**

Tabela 6 - Demonstração de resultados em 30 de junho de 2024.

3 – Eficiência operacional

Conforme explicitado no ponto anterior, em termos globais, a execução das rúbricas de gastos situou-se abaixo do previsto.

Para efeitos de análise de ganhos e perdas de eficiência, relevam-se os seguintes movimentos, apresentados na tabela 7.

Unidades: Euros

Eficiência operacional	Execução jun/24	Previsão PAO jun/24	Diferença Valor	Grau de execução %
Gastos operacionais (GO)	-6 932 401	-9 326 580	-2 394 179	74,3%
CMVMC	-	-	-	-
FSE	-6 460 954	-8 295 656	1 834 702	77,9%
Gastos com pessoal	-471 447	-1 030 924	559 477	45,7%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	-	-	-	-
Gastos operacionais ajustados	6 932 401	9 326 580	-2 394 179	74,3%
Volume de negócios	10 569 106	10 569 106	-	100,0%
Vendas	-	-	-	-
Prestações de Serviços	10 569 106	10 569 106	-	100,0%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	-	-	-	-
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**	-	-	-	-
Volume de Negócios ajustado	10 569 106	10 569 106	-	100,0%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	66%	88%	-0,23	
Deslocações e alojamento	4 744	16 107	11 363	29,5%
Gastos com frota automóvel (a)	25 938	35 372	9 433	73,3%
Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria (b)	113 332	153 314	39 981	73,9%
N.º de viaturas	5	6	1	83,3%

* Se aplicável: Os impactos/gastos excecionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discrimidados

** Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

(a) Os gastos associados à frota incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

(b) Estão incluídos nesta rubrica gastos com o consultor técnico, advogados, consultoria e assessoria de comunicações, consultoria de telecomunicaçoes, consultoria de seguros, consultoria informática e assistência financeira/Estudos.

Tabela 7 – Eficiência operacional a 30 de junho de 2024.

No final do trimestre em análise, os gastos em "*Deslocações e alojamento*" totalizaram 29,5% do valor previsto. A execução situou-se abaixo do montante expectável, justificado pelo facto de até final do trimestre em análise, a Empresa não ter incorrido em gastos com a realização do evento SIRESP *Bootcamp*, tal como nos anos anteriores, em virtude de o mesmo ainda não ter sido realizado. Destaca-se, também, contribuindo para a baixa execução nesta rúbrica, uma redução substancial das despesas efetuadas pelo grupo de trabalho nomeado pelo despacho conjunto do Ministério da Defesa e o Ministério da Administração Interna, para a preparação e abertura dos procedimentos concursais, tendentes à contratação dos serviços de operação e manutenção da rede SIRESP para os próximos cinco anos, em virtude de os mesmos terem cessado a sua missão em março do ano em curso.

Os "*Gastos com a frota automóvel*", onde se incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos, tiveram uma execução de 73,3% do valor previsto. De realçar o facto de o número de viaturas em utilização, pelos colaboradores da Empresa e os membros do Conselho de Administração, ser inferior face ao número de viaturas previsto (5 viaturas no lugar de 6 previstas).

Os *"Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria externa"* totalizaram, em junho de 2024, 73,9% do total previsto, isto é, 113.332€. Para esta baixa execução, destaca-se o facto de não terem sido realizados, até final do trimestre em análise, algumas despesas que se previam ocorrer, nomeadamente, a aquisição de alguns serviços de consultoria de comunicações e consultoria financeira.

4 – Balanço

O balanço, refletindo a execução do período face ao PAO 2024, registado a 30 de junho de 2024, foi conforme o que se apresenta na tabela 8.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Ano 2024			
	Execução jun/24	Previsão PAO jun/24	Diferença	Grau de execução
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	3 101 455	3 246 610	(145 155)	95,5%
Ativos intangíveis	156 211	-	156 211	100,0%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	100,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	**3 259 565**	**3 248 508**	**11 057**	**100,3%**
Ativo Corrente				
Clientes	4 862	-	4 862	100,0%
Estado e outros entes públicos	1 019 698	-	1 019 698	100,0%
Outros créditos a receber	1 732 876	-	1 732 876	100,0%
Diferimentos	163 548	197 263	(33 715)	82,9%
Caixa e depósitos bancários	12 165 781	18 998 231	(6 832 450)	64,0%
Total do Ativo Corrente	**15 086 766**	**19 195 494**	**(4 108 728)**	**78,6%**
TOTAL DO ATIVO	**18 346 330**	**22 444 001**	**(4 097 671)**	**81,7%**
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	100,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	100,0%
Resultados transitados	7 771 883	7 771 883	-	100,0%
Resultado líquido do exercício	2 913 915	721 125	2 192 790	404,1%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**12 623 198**	**10 430 408**	**2 192 790**	**121,0%**
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	100,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passsivo Não Corrente	**194 731**	**194 731**	**-**	**100,0%**
Passivo Corrente				
Fornecedores	2 200 147	3 409 966	(1 209 819)	64,5%
Estado e outros entes públicos	342 797	449 963	(107 167)	76,2%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	100,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	1 526 787	93 951	1 432 836	1625,1%
Diferimentos	-	6 406 312	(6 406 312)	0,0%
Total do Passivo Corrente	**5 528 402**	**11 818 863**	**(6 290 461)**	**46,8%**
Total do Passivo	**5 723 133**	**12 013 594**	**(6 290 461)**	**47,6%**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	**18 346 330**	**22 444 001**	**(4 097 671)**	**81,7%**

Tabela 8 - Balanço (Execução em 30jun24 Vs. PAO em 30jun24)

O Ativo não corrente, em 30/06/2024, era de 3.259.565€, representando 100,3% do valor previsto, estando assim em linha com o previsto no PAO 2024-2026 em junho do corrente ano.

O Ativo corrente totalizou 15.086.766€, correspondendo a 78,6% do montante previsto para o período em análise. Para este desvio contribuiu o **saldo de** "*Caixa e depósitos bancários*" **registado** no final do trimestre em análise, inferior ao que se previa. Importa referir que até a data da elaboração deste relatório da execução orçamental, a SIRESP S.A., recebeu, apenas, a primeira *tranche* da Indemnização compensatória ("IC") de 2024, **no montante de 10.879.763,99€**, ou seja, 41,8% do montante total previsto para o ano.

O Capital Próprio totalizou 12.623.198€, o que em termos percentuais corresponde a 121,0% do valor previsto para o período em análise. Verifica-se, assim, o aumento desta rúbrica graças ao impacto positivo do resultado líquido apurado no período em análise.

Quanto ao Passivo, no valor total de 5.723.133€, situou-se abaixo do previsto, tendo correspondido em termos percentuais a 47,6% do valor previsto no PAO 2024-2026 para junho. De entre as várias rúbricas que compõem o passivo, destaca-se, essencialmente, uma cuja execução, inferior ao previsto, contribuiu para o desvio apurado. Com efeito, a rúbrica de diferimentos, a qual corresponde aos rendimentos a reconhecer no seguimento do recebimento do montante da IC, não registou qualquer movimento no período em análise, em virtude de a Empresa só ter recebido, até a data, uma *tranche* do montante da IC, e os respetivos rendimentos já se encontram totalmente registados na rúbrica de "**Prestação de serviços**".

Na tabela 9, analisa-se o balanço reportado a 30/06/2024, em comparação com o balanço registado em 31/12/2023.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Comparação com período anterior			
	Balanço em 31/12/2023	Balanço em 30/06/2024	Variação Valor	%
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	3 547 536	3 101 455	(446 081)	-12,6%
Ativos intangíveis	179 072	156 211	(22 860)	-12,8%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	0,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	**3 728 505**	**3 259 565**	**(468 941)**	**-12,6%**
Ativo Corrente				
Clientes	4 862	4 862	-	0,0%
Estado e outros entes públicos	1 100 793	1 019 698	(81 095)	-7,4%
Outros créditos a receber	11 443	1 732 876	1 721 434	15044,1%
Diferimentos	30 639	163 548	132 909	433,8%
Caixa e depósitos bancários	8 679 756	12 165 781	3 486 025	40,2%
Total do Ativo Corrente	**9 827 493**	**15 086 766**	**5 259 273**	**53,5%**
TOTAL DO ATIVO	**13 555 998**	**18 346 330**	**4 790 332**	**35,3%**
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	0,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	0,0%
Resultados transitados	4 971 023	7 771 883	2 800 860	56,3%
Resultado líquido do exercício	2 800 860	2 913 915	113 055	4,0%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**9 709 283**	**12 623 198**	**2 913 915**	**30,0%**
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	0,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passsivo Não Corrente	**194 731**	**194 731**	**-**	**0,0%**
Passivo Corrente				
Fornecedores	1 235 700	2 200 147	964 447	78,0%
Estado e outros entes públicos	274 556	342 797	68 241	24,9%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	683 058	1 526 787	843 729	123,5%
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Corrente	**3 651 985**	**5 528 402**	**1 876 417**	**51,4%**
Total do Passivo	**3 846 716**	**5 723 133**	**1 876 417**	**48,8%**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	**13 555 998**	**18 346 330**	**4 790 332**	**35,3%**

Tabela 9 - Balanço (31dez23 e 30jun24)

Face aos dados apresentados, na análise comparativa do balanço, reportado em junho de 2024, relativamente ao ano de 2023, salienta-se o seguinte:

— O Ativo Não Corrente registou uma redução de 12,6% face a posição patrimonial em 31/12/2023, como resultado do impacto das depreciações dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis acumulados até ao 2.º trimestre de 2024, bem como o facto de, até final do período em análise, a Empresa não ter efetuado qualquer investimento.

— O Ativo Corrente a 30/06/2024 aumentou 53,5% face ao registado em 31/12/2023, como resultado do saldo de "*Caixa e depósitos bancários*" registados no final de junho de 2024 bem como o saldo da conta "*Outros créditos a receber*", o qual correspondeu aos rendimentos que a SIRESP, S.A. tem a receber no final do 2 trimestre do ano em curso.

— O Capital Próprio registou um aumento de 30,0%, face à posição financeira em 31/12/2023, sendo essa recuperação justificada pelos resultados transitados bem como o resultado líquido do período positivo registado no final do trimestre em análise.

— Quanto ao Passivo, o Passivo não corrente não registou qualquer variação face a posição patrimonial em 31/12/2023. O Passivo corrente aumentou 51,4% relativamente à posição em 31/12/2023, em resultado do valor registado nas rúbricas "*Fornecedores*", "*Estado e outros entes públicos*" e "*Outras dívidas a pagar*", cuja execução no final de junho do ano em curso, ultrapassou o montante registado no final do exercício de 2023.

- Fornecedores – correspondem aos saldos cujas faturas permaneciam por liquidar, tendo sido registado no final do trimestre em análise um incremento no valor desta rúbrica, em virtude de a data-valor da operação de pagamento ter ocorrido, apenas, no início do mês seguinte.

- Estado e outros entes públicos – incluem o montante dos impostos a pagar, destacando, essencialmente, a estimativa do IRC, no montante de 290.673,31€;
- Outras dívidas a pagar – referem-se a despesas a pagar referentes aos serviços de advocacia, despesas de gestão e manutenção da rede ao abrigo do CLPQ, despesas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, despesas ao abrigo dos contratos de cedência de espaços Estações Base (EB) e de infraestruturas elétricas, entre outras.

5 – Investimentos

Até o final de junho do ano em curso, a Empresa não realizou qualquer investimento com expressão material. Importa realçar que no PAO 2024-2026 não se encontram previstos a realização de investimentos para a melhoria e modernização da Rede.

Com efeito, o Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, que procedeu à alteração do Decreto-Lei n.º 34-B/2021, de 14 de maio, transferiu para a SGMAI a competência para promover a modernização e ampliação da Rede SIRESP, como entidade responsável pela execução material e financeira dos investimentos previstos no PRR, tendo em vista a melhoria da Rede, permanecendo a SIRESP, S.A., com as competências que já detinha na gestão, operação e manutenção da rede SIRESP.

Deste modo, sem prejuízo do desenvolvimento de iniciativas destinadas a assegurar a evolução tecnológica do TETRA para LTE/5G (e.g. Laboratório SIRESP- Hub 5G), bem como a necessidade de assegurar intervenções adicionais devido ao facto de não terem sido executados trabalhos de manutenção preventiva nas infraestruturas que compõem a Rede SIRESP no período de 2007 a 2023, não se prevê, na esfera da SIRESP, S.A., a realização de investimentos para a melhoria e modernização da Rede, sendo os mesmos executados pela SGMAI.

6 – Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa, em 30/06/2024, foi conforme se apresenta na tabela 10.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Ano 2024			
	Execução jun/24	Previsão PAO jun/24	Diferença	Grau de execução
Fluxo de Caixa das atividades operacionais				
Recebimento de cliente (IC)	10 879 764	20 852 317	(9 972 553)	52,2%
Outros recebimentos	504	37 500	(36 996)	1,3%
Pagamentos a fornecedores	(6 614 986)	(9 697 028)	3 082 042	68,2%
Pagamentos ao pessoal	(471 527)	(872 315)	400 788	54,1%
Caixa gerada pelas operações	3 793 756	10 320 475	(6 526 719)	36,8%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(208 254)	-	(208 254)	100,0%
Outros pagamentos/recebimentos	(91 091)	(2 000)	(89 091)	4554,6%
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	3 494 410	10 318 475	(6 824 065)	33,9%
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitante a:				
Ativos fixos tangíveis	(8 386)	-	(8 386)	100,0%
Ativos intangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	(8 386)	-	(8 386)	100,0%
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares	-	-	-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Distribuições aos acionistas	-	-	-	-
Outras saídas	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-	-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	3 486 025	10 318 475	(6 832 450)	33,8%
Caixa e seus equivalentes no início do período	8 679 756	8 679 756	-	100,0%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12 165 781	18 998 231	(6 832 450)	64,0%

Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 30 de junho de 2024.

De entre os principais desvios registados face ao PAO 2024, destacam-se os seguintes:

- Recebimentos de clientes – totalizou 52,2% do valor previsto, tendo a SIRESP, S.A., recebido, em janeiro de 2024, a primeira *tranche* da IC no montante de 10.879.764€, pela prestação de serviços de interesse público. Relativamente a Outros recebimentos de clientes, a execução correspondeu a 1,3% do montante previsto para o ano.

- Pagamentos a fornecedores – a execução totalizou 68,2% do montante previsto no PAO 2024, facto justificado, por um lado, por se terem realizado menos gastos do que o que se previa até final do trimestre em análise mas também, em virtude de alguns pagamentos que foram processados, a data-valor da operação ter ocorrido no início do mês de julho do ano em curso.

- Pagamentos ao pessoal – totalizaram, em junho de 2024, 54,1% do valor previsto no PAO 2024, refletindo assim, essencialmente, o não preenchimento de vagas em aberto no respetivo quadro, relativas aos anos anteriores (2 quadros) e o preenchimento de uma vaga cujo colaborador cessou as suas funções na SIRESP, S.A., por denúncia do contrato, no início do 2.º trimestre do ano em curso. Destaca-se, ainda, o facto de até a data não terem ocorrido outras entradas que se previam no ano em curso (até 12 quadros). Assim, a execução dos gastos com o pessoal, no final de junho de 2024, reflete os encargos com a estrutura e o número de recursos humanos efetivamente ao serviço da Empresa.

- Os pagamentos/ recebimentos do imposto sobre o rendimento totalizaram 208.204€, correspondendo ao montante do imposto (IRC) apurado no ano anterior, cuja liquidação ocorreu em maio do ano em curso.

- Os outros pagamentos/ recebimentos ascenderam a 91.091€, superando e muito o montante previsto para junho de 2024. Esta rúbrica

correspondeu, essencialmente, aos outros pagamentos decorrentes da atividade operacional bem como ao pagamento da garantia bancária.

- O saldo de caixa e depósitos à ordem, no final de junho de 2024, foi de 12.165.781€, o qual integra o saldo de caixa apurado no fecho do exercício anterior, que ascendeu a 8.679.756€, e o remanescente da indemnização compensatória de 10.879.764€, recebida em janeiro do ano em curso. De destacar que o saldo desta rúbrica situou-se muito abaixo do previsto, em virtude de a Empresa ter recebido, apenas, a primeira *tranche* do valor da IC de 2024.

7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO

A execução do orçamento, conforme se encontra carregado na plataforma SIGO, foi conforme o apresentado na tabela 11.

7.1. Execução da Receita

A SIRESP, S.A., registou em junho de 2024 uma execução da receita de 100,0% face ao orçamento corrigido e de 48,0% relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 11).

Unidades: Euros

Execução Orçamental da Receita (Todas as fontes)		Ano 2024				
Económica	Designação	Orçamento aprovado OE 2024 (1)	Orçamento Corrigido jun/24 (2)	Recebimentos jun/24 (3)	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
R.06	Transferências correntes - Administração central - Estado	26 000 000	10 879 764	10 879 764	41,8%	100,0%
R.07	Venda de bens e serviços correntes - Serviços	75 000	14 566	14 566	19,4%	100,0%
R.16	Saldo da gerência anterior - Saldo orçamental - Na posse do serviço	-	1 616 975	1 616 975	-	100,0%
		26 075 000	**12 511 305**	**12 511 305**	**48,0%**	**100,0%**

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 30 de junho de 2024.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado, são explicitados conforme se segue:

- *Transferências correntes (R.06)*: foi estabelecido, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 164/2023, de 11 de dezembro, a atribuição de uma Indemnização Compensatória à SIRESP, S.A., até ao montante total de 26.000.000€, pelo cumprimento das obrigações de interesse e serviço público referentes à gestão, operação e manutenção do SIRESP,

bem como para a aquisição dos bens, serviços e equipamentos necessários para esses efeitos. A SIRESP, S.A., recebeu a primeira *tranche* do valor da IC em janeiro de 2024, no montante de 10.879.764€, o que correspondeu a uma execução de 41,8% face ao montante do orçamento aprovado.

- *Venda de bens e serviços (R.07)*: as receitas próprias cobradas totalizaram, apenas, 14.566€, o que correspondeu a 19,4% do montante previsto no orçamento aprovado. Estas receitas, corresponderam, essencialmente, à outros recebimentos decorrentes da atividade operacional (indemnizações da seguradora no seguimento do sinistro registado nas Estações Base).

- *Saldo de gerência anterior (R.16)*: foi autorizada à SIRESP, S.A., a integração da totalidade do saldo de gerência de receitas próprias apurado em 2022, no montante de 1.616.975€, e a aplicação desse saldo em despesas no orçamento de 2024.

7.2. Execução da Despesa

A despesa registou uma execução de 59,3%, face ao orçamento corrigido e, de 28,4%, relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 12).

Unidades: Euros

Execução Orçamental da Despesa (Todas as fontes)		Ano 2024				
Económica	Designação	Orçamento aprovado OE 2024 (1)	Orçamento Corrigido jun/24 (2)	Pagamentos jun/24 (3)	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
D.01	Despesas com o pessoal	1 447 498	731 270	478 473	33,1%	65,4%
D.02	Aquisição de bens e serviços	23 187 932	9 122 138	5 941 115	25,6%	65,1%
D.03	Juros e outros encargos	5 500	2 750	273	5,0%	9,9%
D.06	Outras despesas correntes	1 434 070	1 432 195	979 555	68,3%	68,4%
D.07	Aquisição de bens de capital	-	1 208 386	8 386	-	0,7%
		26 075 000	**12 496 739**	**7 407 801**	**28,4%**	**59,3%**

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 30 de junho de 2024.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado e ao orçamento corrigido, são explicitados conforme se segue:

- *Despesas com pessoal (D.01)*: a execução nesta rúbrica totalizou 33,1% do valor previsto no orçamento aprovado e 65,4% face ao orçamento corrigido. O desvio é justificado pelo facto de o número de colaboradores ao serviço da Empresa, 16 colaboradores, incluindo dois membros do Conselho de Administração e o lugar de origem da Técnica Superior Licenciada da área financeira, ser inferior ao previsto no orçamento aprovado (20 colaboradores).

- *Aquisição de bens e serviços (D.02)*: registou uma execução de 25,6% do valor previsto no orçamento aprovado e de 65,1% face ao orçamento corrigido. O facto de se terem realizado menos despesas face ao previsto, contribuiu para uma baixa execução até final de junho de 2024. Destaca-se, igualmente, o facto de alguns pagamentos que foram processados, a

data-valor da operação ter ocorrido no início do mês de julho do ano em curso.

- *Juros e outros encargos (D.03)*: esta rúbrica registou uma execução de 5,0% do montante previsto no orçamento aprovado e de 9,9% face ao orçamento corrigido. Correspondeu a despesas pagas com a garantia bancárias e outros encargos financeiros.

- *Outras despesas correntes (D.06)*: esta rúbrica evidenciou uma execução de 68,3% face ao orçamento aprovado e de 68,4% em relação ao orçamento corrigido. Correspondeu a autoliquidação do IRC de 2023 e ao pagamento do IVA. A emissão da fatura, referente à primeira *tranche* da Indemnização Compensatória, em janeiro de 2024, originou, nesse período, IVA a liquidar no valor de 770.797,45€.

8 – Conclusão

Findo o 2.º trimestre de 2024, foi possível concluir o seguinte:

- Algumas rúbricas de gastos situaram-se em linha com o previsto no orçamento da Empresa para 2024, que integrou o PAO de 2024-2026, nomeadamente, os gastos de depreciação e amortização. No entanto, verificou-se que a maioria das rúbricas tiveram uma execução abaixo do previsto, representando assim um desvio positivo para a Empresa.

- A baixa execução dos gastos conduziu a que a Empresa registasse um resultado líquido do período positivo, no montante de 2.913.915€.

- O resultado líquido do período positivo contribuiu para o aumento dos Capitais Próprios da Empresa, os quais registaram, em 30 de junho de 2024, um incremento de 30,0% em relação à posição patrimonial registada em dezembro de 2023 (12.623.198€ em junho de 2024, que compara com 9.709.283€ em dezembro de 2023).

- O recebimento, em janeiro, da primeira *tranche* do valor da IC de 2024, no montante de 10.879.764€, permitiu dotar a Empresa de recursos para assegurar a boa liquidação dos compromissos assumidos até junho de 2024.

- Prevê-se que a execução melhore substancialmente durante o 3.º trimestre de 2024, nomeadamente, após a realização das diversas ações complementares de gestão e manutenção da rede programadas.

9 – Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização